

O COMMERCIO DE GUIMARAES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J.F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO

E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O problema da mendicidade

Já varias vezes temos debattido aqui o magno e importante problema da mendicidade em Guimarães, que, dia a dia, cresce e se desenvolve.

Prohibidos de mendigar em terras circunvisinhas, elles voltam-se para Guimarães, que exploram, com as suas lamurias e por vezes falsas miserias.

Não é a nós que compete resolve-lo; apenas pedimos que o assumpto mereça a attenção a quem de direito.

Guimarães, que no dizer d'um distincto e habalidado escriptor, é a terra do paiz que mais *touristes* recebe, não lhes pôde dar o espectáculo, sempre triste, da mendicidade, espalhada, aos handos, pelas ruas mais centraes.

A' paragem de qualquer automovel, que transporte pessoas extranhas á terra, os primeiros mensageiros que apparecem, são pobres, uns necessitados, outros que se habitua a este, por vezes, rendoso modo de vida.

E' feio e triste este espectáculo. Guimarães precisa dar guarda e prestar auxilio aos seus pobres, mas tem de afastar das ruas aquelles que o não são.

Prepara-se Fafe, a linda mas pequena villa, nossa visinha, a resolver entre si, o problema da mendicidade.

Só Guimarães, a quem não faltam recursos, asylos e casas de caridade, não se resolve a pôr em pratica essa urgente necessidade.

No dia 5 de outubro, é costume distribuirem-se, bodos ou esmolos aos pobres.

E, atraídos com esse engodo, padémós vêr, n'esse dia, verdadeiros bandos de pedintes, que n'uma continua peregrinação, durante uma parte do dia atravessaram as ruas da cidade.

Ha muita pobreza em Guimarães; mas a verdadeira, essa não vae á rua esmolar! Soffre e morre á mingua, entre quarto esboracadas paredes, sem conforto e sem pão!

Ha pobres necessitados, mas a maioria d'esses que vimos de porta em porta, não precisam!

E' preciso proteger os pobres, mas afastar os impostores.

—Se um apello fosse feito, não faltaria quem contribuisse com o necessario á sustentação dos pobres que nos pertencem, que são de Guimarães.

Novamente pedimos que Guimarães resolva o problema da mendicidade, protegendo os pobres, e afastando os impostores.

REFLEXÕES

Quem encarar a sangue-frio a epoca dissoluta que se atravessa, quem tenha a responsabilidade da familia, não pode deixar de ter apprehensões serias e graves.

Não sabemos se a serie de desatinos e crimes que diariamente nos ferem, são sequencia da falta de religião, ou da má educação que muitos paes ministram a seus filhos.

Talvez, uma coisa e outra. A religião, para as pessoas cultas e crentes, é uma necessidade imperiosa, que se impõe; para os outros, para aquelles que não creem e são ignorantes, é um freio! Tirar a religião ao povo, é abrir-lhes cadeias.

Mas, o que tambem contribue muito para a degenerencia dos costumes, é a má educação e, os pessimos exemplos que os paes dão aos filhos.

Penetrar hoje n'um lar, moderno, é entrar n'uma feira, aonde todos falam sem ninguem se entender ou fazer respeitar.

Não ha o respeito mutuo, não ha educação, não ha o amor! Os paes, na maioria dos casos, fazem vida na rua e nos cafés, deixando a casa ao abandono, e sem leme...

A responsabilidade d'um chefe de familia é hoje tão grande, que muito poucos a saberão comprehender.

A maioria dos casos graves de que constantemente são theatro, cidades, villas ou aldeias, deve-se á incuria do chefe da casa.

E' a elle, e só a elle, que se devem pedir responsabilidades.

Tanto lar desfeito, tanta creança ao abandono, tanta alma despedaçada, e porquê?

Infelizmente tambem no meio culto encontramos o microbio que contamina e corrompe...

Não ha a noção da responsabilidade, não ha caracter, não ha consciencia!...

Para quem apelar, se, como atraz dizemos, a maior responsabilidade recae no chefe da casa?

Castor e Pollux

Entre os heroes da antiguidade poucos haverá tão dignos de interesse como Castor e Pollux.

Dotados ambos de talentos extraordinarios, assinalaram-se os dois muito em especial na famosa expedição dos Argonautas, e taes serviços prestaram, que os gregos e os romanos lhes ergueram magnificos e suntuosos templos.

Contudo, os dois irmãos são

ainda mais conhecidos pela extremosa amisade que os uniu que propriamente pela sua coragem e virtudes guerreiras, de que deram provas.

Castor e Pollux estimavam-se por tal forma que dizem os historiadores, não se separavam em nenhuma circumstancia.

Dormiam no mesmo quarto, comiam á mesma meza, passeavam e viajavam juntos.

Aconselhando-se mutuamente, Castor não adotava um plano sem consultar Pollux, e em todas as expedições que levavam a cabo partilhavam por igual a gloria e os perigos.

Esta perfeita intimidade produziu uma sensação tão viva no espirito das nações antigas que os homens penetrados de admiração e respeito, pecam por exagerados sempre que se occupam d'elles.

Transpando os limites do verosimil não exitaram em se aventurar pelos frivolos meandros da fabula.

Assim pretende-se fazer crer que a estima de Pollux por seu irmão se manifesta ainda além do tumulo.

Como ele tinha recebido a immortalidade em recompensa dos serviços, quiz partilhar esse dom com seu irmão; o deus dos deuses consentiu com a condição de ambos alternarem a vida.

Essa existencia alternada durou até que ambos fôram elevados á categoria de astros, e assim é que hoje ainda os astrónomos conhecem os dois heroes sob a designação de GEMEOS, que é uma das constelações do firmamento.

E' lamentavel, sem duvida, que assim se desfigurasse uma historia tão bela, mas atravez das ficções vê-se emergir a verdade com força e brilho.

Prova-se alem d'isso que os homens de todos os tempos tem ligado o mais alto grau de estima ao divino sentimento que caracteriza a boa união entre os irmãos.

Com effeito, é um cumulo de inefavel jubilo ver um bom irmão partilhar os seus prazeres, as suas aflições e as suas glorias... com outro irmão.

LUIZ LETÃO

Pretensão justa

Foi dirigida ao governo uma representação, pedindo que nas isenções do decreto n.º 18:406, de 31 de Maio findo, sejam incluídas as corporações dos bombeiros voluntarios e municipaes do paiz, visto ter-se verificado que as autoridades tem procedido contra os bombeiros que se dirigiam a sinistros, quando não providos de conductor.

O documento pedido só seria apresentado emquanto os seus possuidores pertencessem ás respectivas corporações, e só em serviço de incendios.

E' um pedido justissimo.

Cantina Escolar

A convite dos zelosos professores das Escolas do Sagrado Coração de Jesus, d'esta cidade, reuniram ha dias os membros das Comissões Administrativas das Juntas das freguezias de S. Sebastião, S. Paio, Oliveira e Creixomil, os reverendos parochos da cidade, e o capitão snr. Domingos José Vieira de Andrade.

Tratava-se de discutir a criação d'uma Cantina Escolar, que beneficiasse os alumnos d'aquellas Escolas, dando-lhe uma refeição diaria, algum vestuario e utensilios escolares.

Debatida a questão, e aprovada por todos os presentes, foi resolvido que a mesma se fundasse e que adoptasse o nome da grande bemfeitora vimaranense, que foi, a exm.ª snr.ª D. Maria José da Silva Costa, a fundadora das Escolas do Sagrado Coração de Jesus.

Mais foi resolvido nomear uma comissão que gerisse os serviços da mesma cantina, cuja escolha recahiu nos professores snr.ª D. Beatriz da Annuniação Costa Alves, Joaquim da Silva Godinho e presidente da Junta de S. Sebastião.

Apelam para nós, para que intercedamos perante as instancias superiores, pedindo desde já, um subsidio, pois que não havendo fundos, é mister arranjar-os.

Da melhor vontade o fazemos. Afigura-se-nos a criação da referida cantina um auxilio á creança e um combatente contra o analfabetismo, que, apesar de todos os esforços, é ainda muito elevado entre nós.

Muitos paes deixam de pôr os filhos nas escolas por falta de meios para adquirirem os utensilios escolares, e outros porque tendo de ganhar o pão, não podem estar em casa a tempo de lhes dar as refeições.

Estando esses problemas, em parte, resolvidos, não haverá motivo de recusa de frequentar as aulas.

As entidades superiores devem dar todo o apoio e auxilio a esta obra, ainda em principio, bem como pôde e deve ser auxiliada por todas as pessoas generosas.

O auxilio á creança, futuros homens de amanhã, e ainda áquelles que meteram hombros a tão ardua empreza, é o dever de todos nós.

A Cantina, a fundar-se, tem de persistir, e para isso, precisa do auxilio de todos, não só moral como material.

A imoralidade dos nossos dias

Noticiaram os jornaes que um valentão, sovou rijamente, n'uma

concorrida praia portugueza, um reporter fotografico do importante diario "O Primeiro de Janeiro," porque teve a ousadia de fotografar um grupo, aonde estavam trez senhoras, to mando banhos de sol, em trajas pouco menos que vergonhosos.

As ditas, que tiveram a coragem de ir expôr-se aos olhares de todos, não queriam que o fotografo, n'um direito que de certo ninguem lhe contesta, podesse hoje exhibir a sua fotografia, que para sempre as rebaixa, e demonstrará os baixos sentimentos que possuem.

Não seria tempo das autoridades intervirem, dizendo a taes senhoras que Portugal não é um paiz de pretos?

A's Padarias

Foi fornecida á imprensa a a nota que segue:

"Tendo constado na Inspeção Technica das Indústrias e Comercio Agricolas que algumas vezes se apresentam nas padarias e depositos de venda de pão individuos que intitulado-se funcionarios da mesma Inspeção, indicam obras a effectuar e cobrem importancias sobre varios pretextos, foi officiado ás autoridades competentes de que devem tornar publico que quando nos referidos estabelecimentos se apresente qualquer individuo, n'estas condições, devem exigir a apresentação de bilhete de identidade, não devendo, em caso algum, entregar qualquer importancia, visto que nenhum funcionario está autorizado a proceder a cobranças".

Associação Commercial de Guimarães

A direcção d'esta prestante collectividade pediu, ha dias, a sua demissão.

Em substituição da mesma, foram nomeados os seguintes cavalheiros:

Presidente, João Rodrigues Loureiro; 1.º Secretario, Camilo Larangeiro dos Reis; 2.º Secretario, Affonso da Costa Guimarães; thesoureiro, Armando Humberto Gonçalves.

Directores effectivos:—Antonio Pereira Rodrigues, João Garcia de Almeida Guimarães, Alberto Gomes da Silva.

Directores suplentes:—Antonio Emilio da Costa Ribeiro, Egidio Alvaro Marques, José da Silva Gonçalves.

Resoluções Camararias

O nosso bom amigo o sr. Manoel Saraiva Brandão, estimado e activo vereador, apresentou na ultima sessão camararia o projecto que segue :

1.º Construção de uma avenida que ligie o Passeio da Independencia com o Largo da Republica do Brazil; 2.º Construção de 20 casas economicas; 3.º Construção de uma Praça do Mercado; 4.º Prolongamento da rua de Paio Gaivão, construindo-se no seu terminus, uma caixa de entulho; 5.º Conclusão das estradas já iniciadas, caminhos vicinaes e outras obras em construcção.

Para a realização d'estes melhoramentos far-se-ha um emprestimo de mil contos, na Caixa Geral de Depositos, amortisavel em 20 annos.

—O adiantado da hora a que nos chegaram estas notas, inibem-nos de a ellas nos referirmos mais detalhadamente.

Fal-o-hemos no proximo numero, fazendo sobre o assumpto as considerações que julgamos necessarias.

CARNET

Da Povia de Varzim, aonde esteve a uso de banhos, regressou a Guimarães a nossa presada s'bscriptora a exm.ª sr.ª D. Maria Cunha.

Das suas propriedades das Tappas, regressa brevemente a Lisboa, o nosso presado s'bscriptor e dedicado conterraneo o sr. Manoel Pinheiro da Mota e dedicada familia.

Seguiu para Braga, aonde vae continuar os seus estudos, vindo-nos apresentar as suas despedidas, o nosso amigo o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

Regressou da Povia de Varzim, com sua dedicada esposa, o nosso presado s'bscriptor e conceituado negociante local o sr. Benjamim de Mattos.

De Villa do Conde regressou a Guimarães com sua exm.ª esposa e galantes filhinhos o nosso illustre conterraneo o sr. Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Garotio

Ha tanto rapaz por essas esquinas e ruas de Guimarães, que nos dão a impressão de vadiagem, que na maioria dos casos não existe.

Veem-se, por vezes, grupos, ás portas dos theatros, cinemas, cafés e igrejas, dando-nos a impressão de bandos famintos, sem eira nem beira....

Dão má impressão à cidade e a quem nos visita!

A policia deve dispersal-os.

Misericordia de Vizella

Tendo sido exonerada a commissão administrativa da Misericordia de Vizella, para a substituir foi nomeada a que segue :

Presidente, Antonio Feliciano da Silva Caldas e Vogaes-Gabriel Lopes de Carvalho e Joaquim da Silva Machado.

Aviso

Tendo baixado á secção Administrativa, uma circular do Governo Civil deste distrito, em que o Ministerio da Agricultura diz que lhe consta que alguns individuos se apresentam—como funcionarios daquele Ministerio—Repartição de Inspeção—nas padarias e depositos de venda de pão, indicando obras e cobrando importancias sobre varios pretextos, estes não devem ser atendidos, visto que nenhum funcionario está autorizado a proceder a qualquer cobrança e cuja fiscalisação só será consentida a funcionarios que apresentem o seu cartão de identidade.

O Administrador do concelho

João Gomes de Abreu de Lima

Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus de Guimarães

E' no proximo domingo, 18 do corrente que tem logar a reunião mensal d'esta Associação, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, pelas 7 horas, constando de missa, Comunhão e benção do Santissimo.

E' prohibido vender-se vinho novo

Em Guimarães, como de resto em algumas terras do paiz, já se encontra á venda vinho novo, com manifesto prejuizo da saude publica.

Chegando isso ao conhecimento das auctoridades competentes, estas tornaram publico que «ao abrigo do Decreto de 22 de julho de 195 e do da Regulamentação dos Vinhos Verde e mais legislação em vigor, não auctorizam a venda do vinho novo antes do dia 1 de Novembro, sendo determinado a todas as auctoridades o rigoroso cumprimento desta deliberação.

ANNUNCIO
QUERES DINHEIRO?
 JOGAI NO
Lama
 Rua do Amparo—51
LISBOA
PREÇOS CORRENTES
 Pelo correio mais 0\$80 para registro.
 Atende todos os pedidos da Provincia.
SEMPRE SORTES GRANDES

Agradecimento

A familia da saudosa Maria da Conceição Lopes agradece reconhecida a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe do seu falecimento, assim como na doença, e no funeral.

Antonio Lopes
 Adelaide Lopes
 Maria do Sacramento
 Manoel Ribeiro da Fonseca.

Agradecimento

Pedro de Moura e filhos julgam ter agradecido a todas as pessoas que os cumprimentaram por ocasião do doloroso transe do falecimento de sua querida esposa e filho, bem como ás que assistiram aos funeraes e missas por suas almas celebradas, mas, podendo ter-se dado qualquer falta involuntaria, reparam-a por este meio, a todos protestando a sua eterna gratidão.

Guimarães 12 de Outubro de 1931.

Francisco Ribeiro de Castro, proprietario da Casa das «Novidades», Guimarães, vem participar aos seus Ex.ªs Clientes e amigos que liquidou a Filial que possuía na Praça de D. Afonso Henriques desta cidade, esperando que todos aqueles que ali eram seus clientes, o honrarão com as suas presadas ordens na Casa das Novidades, onde encontrarão sempre um completo sortido de artigos de Papelaria, Livraria, Tabacos, Artigos fotograficos, gramofones, discos, etc; etc.

Agradece reconhecido.

TELFONE 149.

Francisco Ribeiro de Castro

QUINTAS

Vendem-se na freguezia de Brito. Para informações o procurador Augusto Silva—Guimarães.

AGUA DAS NASCENTES

VIDAGO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL **Fixem bem o rotulo** A' venda na casa das Aguas d'esta cidade

DE MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

The Central Insurance company, LTD

Filiada com a Comp.ª de Seguros "THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB, Fundos totais excedem L. 24.500.000—SEDE EM LONDRES
A MAIS PODEROSA COMPANHIA DE SEGUROS INGLEZA

SUB-AGENTE OFICIAL EM GUIMARÃES

A. BAPTISTA

“CASA ATLAS”

RUA DA REPUBLICA 78 A 82

OTHELLO

FIXE BEMI...

É a grande marca alemã inimitavel e economica que deve pedir sempre que necessite de laminas, navilhas, tesouras, tesouras de poda etc.
A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

CASA OTHELLO

R. PASSOS MANUEL, 52—PORTO

V.ª Excellencia vai a Aveiro?

Sevai, hospede-se no Hotel Avenida, o melhor Hotel de Aveiro, propriedade de Bom gosto, Elegante, nova, feita propositadamente para esse fim.

O seu proprietario, para turismo e excursões, faz diarias a 18\$00.

Bons quartos e tudo igienico



EUCALIPTOS

Para plantar, de 1m até 2m,50 de altura; assim vinagre de vinho tinto forte.

VENDE
 JOÃO JOSÉ MARQUES
 DE FREITAS
SEGADE

TRESPASSA-SE

Estabelecimento em rua Central, facilitando-se o trespasse.

N'esta redacção se diz.

Vendem-se

No Sindicato, á rua de S. Damaso, vendem-se prensas ou esmagadores de uvas.

Preços sem competencia.

Hospedes

Accitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade, dous ou tres hospedes, para serem tratados como em familia.

Pedem-se e dão-se referencias.

Carta á redacção.

CAFÉ!

Continua sendo o melhor, o da

Mercearia Aurora

Para que seja o melhor, é torrado esta casa, diariamente, pelos processos mais modernos

CADA K. 12\$00

PROVA-LO; É PREFERI-LO!

92 LARGO PRIOR DO CRATO 93
GUIMARÃES